



## SISTEMA DE MONITORAMENTO VIA RFID

O “sistema de monitoramento via Rfid” tem como objetivo o monitoramento de equipamentos, veículos, animais, pessoas, etc, que utiliza das mais modernas tecnologias como rfid. RFID (*Radio Frequency Identification* – Identificação por Rádio Freqüência) é uma tecnologia utilizada para identificar, rastrear e gerenciar estes produtos sem contato e sem a necessidade de um campo visual. Composta por *transponders* (*RF tags*), leitores com antenas e microcontrolador ou outro tipo de controlador, RFID é uma tecnologia de identificação que utiliza a radiofreqüência para capturar os dados, permitindo que uma *tag* seja lida sem a necessidade de campo visual, através de barreiras e objetos tais como madeira, plástico, papel etc. Um sistema RFID digital funciona como um sistema poderoso de aquisição de dados em tempo real, com a vantagem de eliminação de intervenções humanas manuais e visuais, dinamizando assim o tempo de transições e assegurando eficiência e eficácia.

Com a ideia de implementar esta tecnologia no CBMSC, iniciou-se o projeto piloto de monitorar as viaturas no patio entrada/saída e o monitoramento dos equipamentos mais caros (gerador, ferramentas combinadas, etc) presente/ausente.

O projeto é desenvolvido em duas partes:

- Parte 1 (Monitorar viaturas);
- Parte 2 (Monitorar equipamentos);

Houve a necessidade de dividir o projeto em dois pela necessidade de cada equipamento que monitora. São equipamentos diferentes, porém a mesma tecnologia RFID.

### Tecnologias utilizadas

**Microcontrolador** – Arduino Uno ;  
- Shield Ethernet ;

**Sensores/Tag** – Reader ID-12LA/125kHz ;

**Comunicação** – Roteador Intelbras WRN 211 ;  
- Modem 3g;

## Projeto – Sistema de Monitoramento via Rfid

Resumo: Este projeto traz para o CBMSC a introdução a automação no cotidiano da corporação. Essa tecnologia aplicada tem inúmeras finalidades, para este projeto piloto iniciamos com o monitoramento das entradas/saídas das viaturas no quartel, hoje é feito manualmente o J9/J12 pela guarnição a central, com este equipamento de alta frequência será automatizada estas informações não necessitando da intervenção humana. Neste mesmo projeto piloto foi utilizada a tecnologia Rfid na parte interior do ABTR, porém com frequência bem menor que é utilizado na parte externa. O monitoramento dos equipamentos de dentro da viatura traz informações em tempo real se o equipamento está no local e se não está informa a hora exata que foi retirado da viatura. Um sistema de interface para o usuário foi desenvolvido com o tratamento destes dados.

1.Objetivo Geral: Implementar Monitoramento remoto via sensores Rfid de equipamentos e viaturas no CBMSC.

1.1Objetivos Específicos:

- Monitorar 24h equipamentos online de dentro da viatura;
- Monitorar J9/J12 das viaturas do quartel;
- Realizar levantamento de bens;

2.Funcionamento: O operador do COBOM, via interface irá ter a informação exata do J9/J12 da viatura sem que haja qualquer intervenção humana. Também terá o controle interno dos equipamentos da OBM, e podendo saber se foi retirado os equipamentos de dentro da viatura e por quanto tempo.

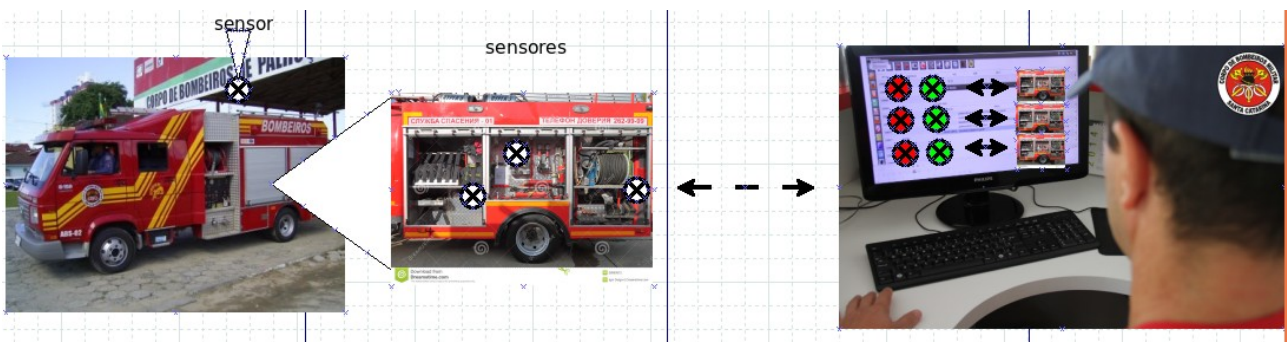


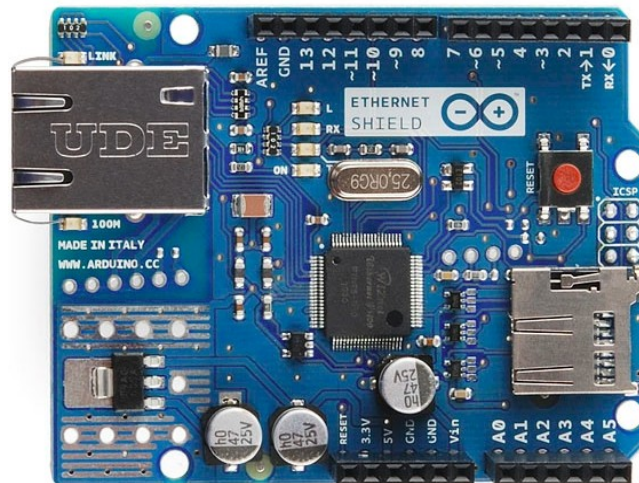
Fig 1. Diagrama Funcional do Projeto

2.1 Equipamentos:

2.1.1 Microcontrolador: Arduino Uno.



### 2.1.2.Shield Ethernet.



### 2.1.3 Sensores: ID-12LA/tag.



### 2.1.4 Roteador: Intelbras WRN 211/ Modem 3g.



## 3.Diagramas, Códigos e PCI.

3.1.Códigos: Na IDE do arduino foi desenvolvido um código para ler e imprimir nossas tags e comunicação xbee, fixado no código número de IP e protocolos de comunicação, segue anexo o código.

/\*

Software serial multiple serial test

Receives from the hardware serial, sends to software serial.  
Receives from software serial, sends to hardware serial.

The circuit:

- \* RX is digital pin 10 (connect to TX of other device)
- \* TX is digital pin 11 (connect to RX of other device)

Note:

Not all pins on the Mega and Mega 2560 support change interrupts,  
so only the following can be used for RX:

10, 11, 12, 13, 50, 51, 52, 53, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

Not all pins on the Leonardo support change interrupts,  
so only the following can be used for RX:

8, 9, 10, 11, 14 (MISO), 15 (SCK), 16 (MOSI).

created back in the mists of time  
modified 25 May 2012  
by Tom Igoe  
based on Mikal Hart's example

This example code is in the public domain.

\*/

```
#include <SoftwareSerial.h>
#include <SPI.h>
#include <Ethernet.h>
#include <avr/pgmspace.h>
```

```
SoftwareSerial mySerial(2, 3); //RX, TX
/*****/
byte mac[] = {
  0x90, 0xA2, 0xDA, 0x0E, 0x0C, 0xAC };
IPAddress ip(10,193,191,246); //172.16.116.76.--IP IFSC
IPAddress subnet(255,255,255,0);
EthernetServer server(80);
/*****/
unsigned char abtr66 =0;
void setup()
{
  pinMode(9, OUTPUT);
  digitalWrite(9, LOW);
  pinMode(6, OUTPUT);
  digitalWrite(6, LOW);
  // Open serial communications and wait for port to open:
  Serial.begin(9600);
  Serial.println("XBEE Example!");
  // set the data rate for the SoftwareSerial port
  mySerial.begin(9600);
```

```

/*****/
// Inicia a conexão Ethernet e o servidor:
Ethernet.begin(mac, ip);
server.begin();
Serial.print("Servidor iniciado em: ");
Serial.println(Ethernet.localIP());
/*****/
}

void loop () {
  byte i = 0;
  byte val = 0;
  byte code[6];
  byte checksum = 0;
  byte bytesread = 0;
  byte tempbyte = 0;

  digitalWrite(9, HIGH);
  delay(1000);
  digitalWrite(9, LOW);

  if(Serial.available() > 0) {
    if((val = Serial.read()) == 2) {           // check for header
      bytesread = 0;
      while (bytesread < 12) {               // read 10 digit code + 2 digit checksum
        if (Serial.available() > 0) {
          val = Serial.read();
          if((val == 0x0D)|| (val == 0x0A)|| (val == 0x03)|| (val == 0x02)) { // if header or stop bytes
before the 10 digit reading
            break;                           // stop reading
          }
        }

        // Do Ascii/Hex conversion:
        if ((val >= '0') && (val <= '9')) {
          val = val - '0';
        } else if ((val >= 'A') && (val <= 'F')) {
          val = 10 + val - 'A';
        }
      }

      // Every two hex-digits, add byte to code:
      if (bytesread & 1 == 1) {
        // make some space for this hex-digit by
        // shifting the previous hex-digit with 4 bits to the left:
        code[bytesread >> 1] = (val | (tempbyte << 4));

        if (bytesread >> 1 != 5) {           // If we're at the checksum byte,
          checksum ^= code[bytesread >> 1]; // Calculate the checksum... (XOR)
        };
      } else {
        tempbyte = val;                      // Store the first hex digit first...
      };
    }
  }
}

```

```

    bytesread++;                // ready to read next digit
    }
}

// Output to Serial:

if (bytesread == 12) {        // if 12 digit read is complete
    Serial.print("5-byte code: ");
    for (i=0; i<5; i++) {
        if (code[i] < 16) Serial.print("0");
        Serial.print(code[i], HEX);
        Serial.print(" ");
    }
    Serial.println();

    Serial.print("Checksum: ");
    Serial.print(code[5], HEX);
    Serial.println(code[5] == checksum ? " -- passed." : " -- error.");

    Serial.println();

}
bytesread = 0;
}
abtr66 = 1;
}
else
abtr66 = 0;

```

```

/*****

```

```

EthernetClient client = server.available();
if (client) {
    Serial.println("Novo Cliente");
    // Uma solicitação http termina com uma linha em branco
    boolean currentLineIsBlank = true;
    while (client.connected()) {
        if (client.available()) {
            char c = client.read();
            //Serial.write(c);
            // Se tiver chegado ao fim da linha (recebeu um novo
            // Caractere) e a linha estiver em branco, o pedido http terminou,
            // Para que você possa enviar uma resposta
            if (c == '\n' && currentLineIsBlank) {

                // Envia um cabeçalho de resposta HTTP padrão
                client.println("HTTP/1.1 200 OK");
                client.println("Content-Type: text/html");
                client.println("Connection: close"); // a conexão será fechada após a conclusão da resposta
                client.println("Refresh: 18"); // atualizar a página automaticamente a cada 5 segundos
                client.println();
            }
        }
    }
}

```

```

client.println("<!DOCTYPE HTML>");
client.println("<html>");
/*****/
client.println("<head>");
client.println("<style>");
client.println("table, th, td {}");
if(abtr66 == 0)
    client.println("background-color: #F73A3A;");
else
    client.println("background-color: #45F25F;");
client.println("border: 1px solid black;");
client.println("border-collapse: collapse;}");

```

```

client.println("th, td {}");
client.println("padding: 5px;");
client.println("text-align: left;}");
client.println("</style>");
client.println("</head>");
client.println("<body>");

```

```

client.println("<table style='\"width:10%\">");
client.println("<tr>");
client.println("<th>ABTR 66</th>");
//client.println("<th>Last Name</th>");
//client.println("<th>Points</th>");
client.println("</tr>");
client.println("</table>");
client.println("</body>");
client.println("</html>");
/*****/

```

```

//client.print("TAG 1: ");
//for(i=0; i<5; i++){
    //client.print("<br> "+ code[i]);
//    client.print("<br>TAG 3: "+ tagID3);
//    client.println("</html>");
//tagID = "";
//tagID2 = "";
//tagID3 = "";
//}
break;
}
if (c == '\n') {
    // Você está começando uma nova linha
    currentLineIsBlank = true;
}
else if (c != '\r') {
    // Você recebeu um caracter na linha atual.
    currentLineIsBlank = false;
}
}
}
}
}

```

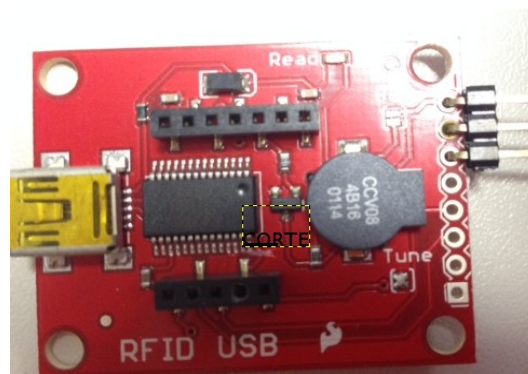
```

// Dar tempo ao navegador para receber os dados
delay(1);
// Fecha a conexão:
client.stop();
Serial.println("Cliente desconectado");
}
/*****/
// digitalWrite(6, HIGH);
// delay(50);
// digitalWrite(6, LOW);
}

```

3.2.Diagramas: Foi feito diagramas elétricos para a conexão do sistema especificamente para o Caminhão da marca AVECO. Lembrando que cada viatura terá um diagrama e suas especificidade.

3.3.PCI: A princípio foi desenvolvida, soldada e testada uma pci pela nossa euipe para regular a tensão e as conexões dos sensores. Obtivemos sucesso com o circuito que também seguirá a seguir uma cópia em anexo. Para o uso dos sensores de rfid tivemos que romper uma trilha para forçar ele resetar a placa e ler as nossas tags. Segue a foto da trilha cortada :

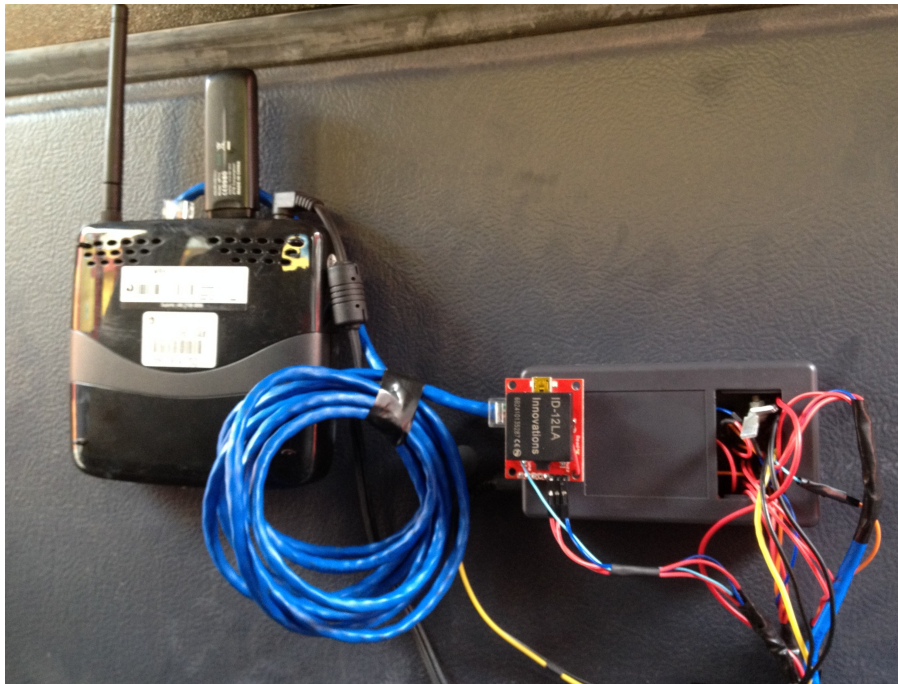


## [TUTORIAL - 1º Parte: Gravação do Arduino e montagem do sistema.]

Esta etapa contem a gravação do código no arduino, teste com os sensores, ligar os fios em seus pinos e por último a montagem na viatura e a fixação das tags nos equipamentos a serem monitorados.

Foi montado um projeto piloto em uma viatura do CBMSC, monitorando apenas para teste, o controle de aberturas das portas da viatura. Segue, algumas fotos do equipamento instalado:





O sistema de tratamento dos dados deverá ser desenvolvido ainda, realizando uma interface para os usuários.

## **[2º Parte: Montagem do Sistema ABTR66.]**

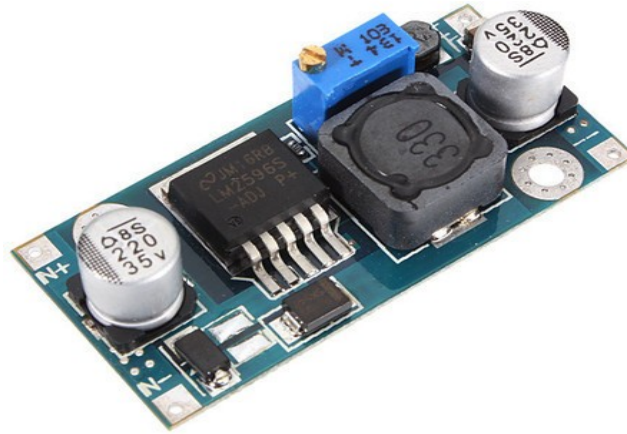
Após o desenvolvimento e a montagem do sistema de monitoramento Rfid na viatura AR66, como projeto piloto, e obtido um bom resultado. Começou-se a montagem do sistema na viatura ABTR66.

Os equipamentos que foram instalados na viatura: arduino uno, shield ethernet, sensores rfid, shield regulador de tensão, roteador wifi.

Muitas adaptações foram realizadas na viatura, devido ao alto índice de interferência no

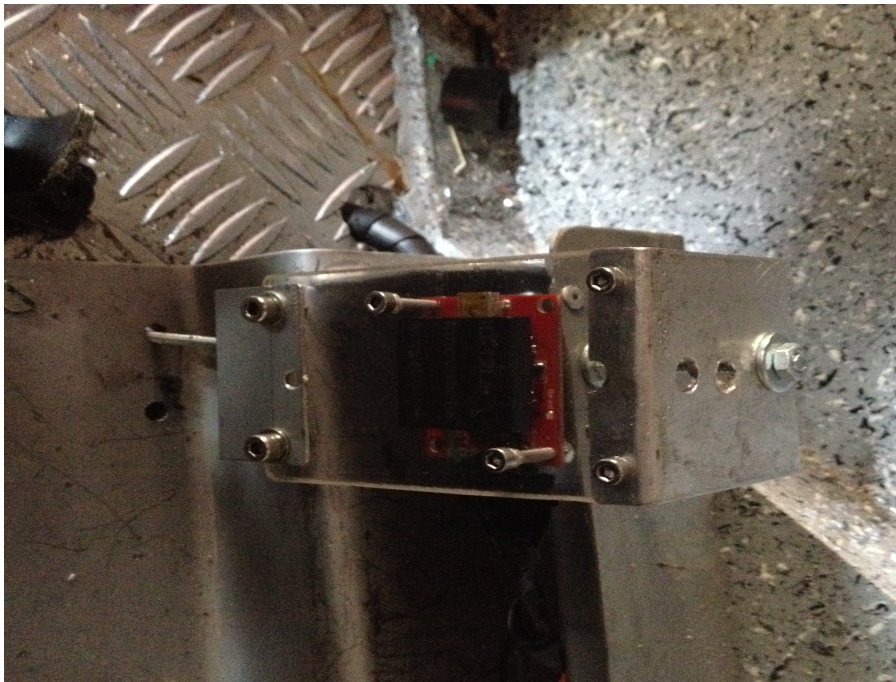
metal na tecnologia rfid, e ao cotidiano da guarnição.

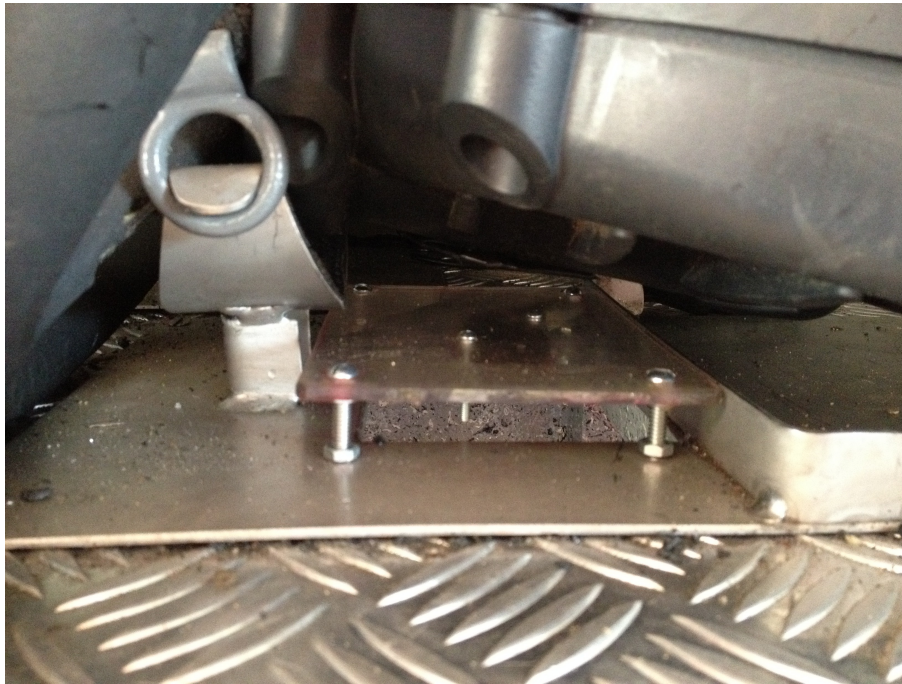
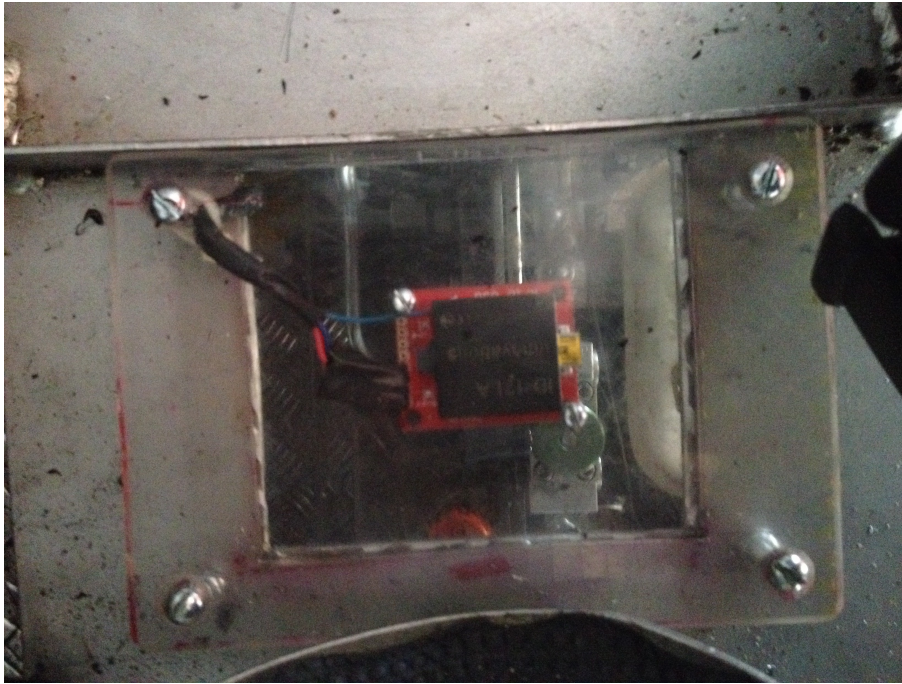
O sistema esta sendo alimentado por duas baterias de 12V em série e paralelo com mais duas baterias da mesma voltagem que são próprias do caminhão. Como nosso Sistema necessita de uma voltagem menor utilizamos placa de regulador de tensão para o controle dessa voltagem.



Foi desenvolvido e usinado um suporte específico para essa fixação das novas baterias. Imagens a seguir;

Foi desenvolvido peças de metal, policarbonato e EVA como aparatos para conseguir realizar estas adaptações. A seguir, imagens sobre estas adaptações:







### **[3º Parte: Algumas Conclusões]**

O sistema está lendo e enviando para a web como o esperado, com um time de aproximadamente 10s. Relatórios estão sendo enviados para o e-mail pessoal, quando uma das ferramentas foram retiradas e quando o sensor J9/J12 realiza a leitura. Futuramente, será criado um banco de dados com todos os códigos referente as ferramentas e as viaturas.

A seguir imagem da interface com o usuário:



**CBMSC**

Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

## Sistema de Monitoramento

Batalhão 1º BBM - FLORIANÓPOLIS	 J9 - J12	 Nível de Água
Bairro ESTREITO	-- J12 --	Desenvolvendo!
Viatura ABTR-66		
Guarnição SOLDADO AMORIM 1 SARGENTO EDIR	 Hidraulica Corte	 Bomba Hidraulica
	 Expansora Hidr.	
	Presente!	Presente!
		Presente!

4

Nesta imagem, apresenta as ferramentas que estão presentes na viatura e mostra que a viatura está no pátio.

O sensor de nível de água esta em desenvolvimento, logo estará disponível a sua leitura.

- **Problemas Encontrados**

- 1º - Grande interferência pelo metal na tecnologia aplicada;
- 2º - Problemas com acesso ao no-ip;
- 3º - Controle de posição das ferramentas e viaturas e;
- 4º - Costume e cultura da GU.